

►► ASSEMBLEIAS GERAIS

COMEÇOU A MARATONA



A direção da Copérdia iniciou no dia 29 de janeiro o roteiro de Assembleias Gerais Ordinárias. Ao todo, serão 43 AGOs para apresentar ao quadro social o balanço referente a 2019, colocar a disposição do quadro social as sobras líquidas do período, eleger o novo conselho fiscal, renovado em dois terços e assuntos gerais da cooperativa. O presidente Vanduir Martini espera uma grande participação dos associados. "Esse é um momento importante para a Copérdia e seus cooperados. Nesses encontros colocamos todas as informações do balanço da organização a disposição dos cooperados de forma transparente para apreciação e aprovação e aproveitamos para tratar assuntos de interesse da cooperativa e dos cooperados e, em conjunto, decidimos sobre o presente e o futuro da organização", salienta Martini

Página 4

Direção arregaça as mangas e realiza 43 assembleias gerais ordinárias mostrando o balanço de 2029



Arabutã deu show de presença na assembleia

Página 4



NEIVA CAVALLI: Uma história contada em 30 anos

Página 17

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Edgar Pavan

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Mauro Berno

Flávio Triques

Juliano Henrich

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

Daniele Pasinato

daniele.pasinatto@coperdia.com.br

REG. PROF. 4847/SC

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

REG. PROF. 0002911/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br

IMPRESSÃO - O Jornal

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89 700-000
Concórdia - Santa Catarina

GRANDES EVENTOS NO INÍCIO DE 2020

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O início de 2020 na Copérdia é marcado por dois eventos grandiosos e tradicionais. São eles, as Assembleias Gerais Ordinárias e o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE.

Ambos estão no calendário da cooperativa, dos municípios e também do produtor rural.

Desde o dia 29 de janeiro estamos na estrada realizando 43 Assembleias Gerais Ordinárias - AGOs -, em toda a área de atuação da cooperativa, cujo objetivo é fazer uma prestação de contas de 2019, com detalhamento dos resultados por negócios, conferir à Assembleia o direito soberano de dar um destino às sobras líquidas, renovar em dois terços o Conselho Fiscal para 2020, além apresentar o Planejamento estratégico da cooperativa ao associados e tratar de assuntos gerais de interesse dos associados.

As primeiras assembleias foram um sucesso de presença de associados neste evento que mobiliza, além

dos sócios, esposas e filhos, famílias inteiras para saber como anda a cooperativa. Estamos felizes por apresentar resultados positivos alcançados no ano passado e, especialmente, por ver associados e familiares reunidos em torno de um assunto que envolve uma sociedade formada por mais de 17 mil associados.

Estamos na torcida para que nas AGOs restantes continuemos a receber um grande número de associados para conferir o balanço do ano passado e debater a cooperativa cara a cara com o cooperado. Além de conhecer os resultados dos negócios da cooperativa temos a oportunidade do contato direto com o cooperado, o que não é comum durante o ano pelos compromissos de ambos. A nossa organização só é forte porque tem um quadro social atuante, efetivo, participativo e interessado nas decisões que norteia a vida da cooperativa. Cooperativa forte, associados fortes. O inverso também é verdadeiro. Obrigado, associados!

TECNOESTE

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE - é o grande evento da Copérdia, em parceria com o Instituto Federal Catarinense - IFC -, em difusão de

novas tecnologias para soluções nas propriedades rurais. Uma verdadeira universidade tecnológica a céu aberto. As grandes novidades em tecnologias, manejo, máquinas e equipamentos, sementes de milho, soja, sorgo e pastagens e biossegurança são atrações com acesso gratuito no parque do Tecnoeste.

Chegamos na 15ª edição do Tecnoeste com dividendos excepcionais em público, alternativas tecnológicas e informações aos empresários rurais. Nas edições já realizadas foram milhares de pessoas e expositores que aproveitaram a vitrine do evento para fazer negócios e acessar soluções modernas para diversas agrícolas. Esperamos por você no IFC e que na edição desse ano o produtor possa encontrar o que procura em produtos, serviços, equipamentos, manejo e tecnologias de ponta para os seus negócios.

A julgar pelo sucesso no lançamento do evento no dia 17 de dezembro em Concórdia, certamente teremos um Tecnoeste gigante com muitas novidades e soluções para o produtor rural em termos de tecnologia, manejo e equipamentos que serão disponibilizados nos três dias de visitação no parque do IFC.

BOM TECNOESTE A TODOS!

FORTE ATUAÇÃO DO SISTEMA EM SC

Estudar as mudanças e as transformações dos novos tempos, a melhoria contínua dos processos e aperfeiçoar produtos e serviços para atender a demanda das cooperativas. Essa é a fórmula para manter e ampliar as conquistas do cooperativismo segundo o presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/SC) Luiz Vicente Suzin ao analisar as expectativas para esta nova década.

De acordo com o dirigente, o cooperativismo trabalha há anos na busca de atualização conceitual e tecnológica. "Precisamos ser eficientes em todas as áreas para permanermos competitivos no embate com as empresas mercantis nos segmentos da agricultura, da indústria, do comércio e da prestação de serviços", avalia Suzin.

Exemplo desse posicionamento é a preparação para o futuro, principalmente pelo crescente uso das novas tecnologias, com a tendência pela automação e pela robotização. "Essas novidades estão chegando cada vez com mais velocidade. Uma das nossas preocupações é capacitar os cooperados para esses novos tempos.

Nesse aspecto, as Cooperativas e o SESCOOP/SC fazem permanentes investimentos em treinamento, qualificação e requalificação", complementa.

O resultado das constantes qualificações promovidas pelo SESCOOP/SC é a ampliação da participação feminina e de jovens no sistema cooperativista. Para Suzin, eles trazem coesão e motivação, além de elevarem a qualidade das ações direcionadas a organização do quadro social. "A participação da mulher no quadro social das cooperativas de Santa Catarina cresceu nos últimos anos. Atualmente, 38% dos associados às cooperativas (936.597 cooperadas) são mulheres e 16% dos associados (391.384 jovens) tem idade de até 25 anos. Então, o engajamento deles é uma realidade no nosso cooperativismo" enfatiza.

Para Suzin o sistema cooperativista pode evoluir ainda mais, contudo, para que isso se concretize é necessário que o Governo vislumbre o cooperativismo como um setor de alto interesse social e comprovada eficiência econômica, que trabalhe para o bem-estar da sociedade, criando empregos e gerando riquezas. "Mais do que políticas públicas, o Governo



Luiz Vicente Suzin, presidente da OCEC e do SESCOOP/SC

deve abandonar a ideia de aumentar a carga tributária ou retirar programas de incentivos a setores essenciais, como a agricultura", enaltece.

O dirigente antecipa ainda que as parcerias com o poder público devem aumentar nos próximos anos. "No campo da pesquisa agropecuária o setor tem que ser mais ouvido. Uma das possibilidades é o estabelecimento de convênios no que concerne à transferência de tecnologias", explica.

► GESTÃO NA SUINOCULTURA

NO CAMINHO DA PROFISSIONALIZAÇÃO

O gerente de suinocultura, Arlan Lorenzetti, afirma que gestão profissional assegura os melhores resultados

O gerente de suinocultura da Copérdia, Arlan Lorenzetti, é um entusiasta da gestão profissional na suinocultura nas granjas de UPL. Ele vê na profissionalização o único caminho para o produtor obter índices que resultem em renda e qualidade de vida ao produtor. Segundo ele, o curso sobre gestão realizado por Edson Schimtz e Vitor Froge, é uma evolução em conceitos de produtividade e gestão em UPL. “Os técnicos compreenderam bem os conceitos e a metodologia do pensamento P+1 e vão poder contribuir com a modernização da gestão das propriedades”, avalia.

O gerente revela que toda a equipe técnica que atua no sistema de UPL precisa estar formada nesse conceito e preparada para desenvolver junto aos produtores o pensamento do P+1. “O técnico bem preparado vai a campo com o pensamento alinhado com os benefícios que o produtor precisa. O técnico vai nas granjas com

o pensamento de produzir benefícios para o produtor que adotou essa metodologia e o produtor precisa estar alinhado com a equipe técnica”, assinala.

A formação dos profissionais ou agentes de transformação, segundo Lorenzetti, faz com que a linguagem seja melhor compreendida pelo produtor que, por sua vez, entenda que quanto mais ele produzir com eficiência, maior será o retorno financeiro e melhor preparado estará para enfrentar os desafios econômicos da atividade.

Lorenzetti salienta também que, quando os técnicos e produtores estão preparados é mais fácil alcançar uma suinocultura sustentável projetando a sucessão familiar com renda e qualidade de vida aos produtores. “O técnico que se forma e pensa a metodologia +1 com certeza é um profissional diferente dos demais que estão mercado”, afirma. O gerente revela que todos os técnicos

que atendem os produtores de leitões precisam ter a formação do pensamento +1. “Na Copérdia, cem por cento dos técnicos de UPL, tem a formação”, salienta.

O treinamento +1 não é um simples curso, segundo Lorenzetti. Ele explica que os técnicos ficam dois dias confinados revendo conceitos, traçando oportunidades e estratégias, avaliando situações reais de granjas, para depois escolher uma propriedade de UPL que enfrenta dificuldade em produtividade e alinhamento com colaboradores e, por um período, implanta o sistema de gerenciamento do pensamento +1. Mais tarde defende o projeto em banca ao estilo TCC mostrando o antes e o depois da implantação do pensamento +1. “O técnico é desafiado a mostrar os benefícios que a granja teve com a implantação do sistema de gestão com os conceitos do pensamento +1, utilizando todas as ferramentas necessárias para quebra



Arlan Lorenzetti: gerente de suinocultura

dos antigos paradigmas de produção. É possível produzir mais sem grandes investimentos, mas com atitudes

diferentes, adequadas ao novo conceito de gestão da atividade de suinocultura”, conclui.

O CURSO MUDA AS GRANJAS DE UPL

Nos dias 05 e 06 de fevereiro, foi realizado o Curso de Gestão para Suinocultura – Imersão no PENSAMENTO+1, para um grupo de 15 alunos do Fomento da Copérdia. O curso tem como objetivo formar agentes de transformação da suinocultura para promover a excelência em gestão produtiva através de conhecimentos adquiridos, técnicas e ferramentas usando como método o PENSAMENTO+1.

De acordo com a Consultora de Negócios e Instrutora da Academia Agriness, Mirian de Almeida Johann, o Curso de Gestão para Suinocultura está alinhado com os propósitos da Copérdia de trabalhar o PENSAMENTO+1 como método oficial de gestão das granjas participantes do PROGRAMA+1. “O curso é presencial com 16 horas de duração, durante as quais os alunos conheceram técnicas de engajamento e liderança, gestão da equipe e análise de informações para tomada de decisão. Tudo isso tratado de uma forma

simples e objetiva através do método do PENSAMENTO+1”, assinala.

Além de conhecer técnicas para identificação de perfil, estabelecimento de relações de confiança e engajamento, no curso os alunos também tiveram oportunidade de conhecer mais a fundo o de coleta, armazenamento, análise e tomada de decisão, para assim utilizarem este importante recurso no seu dia a dia alavancando os resultados das granjas onde atuam.

No curso os alunos também puderam se familiarizar e aprofundar seus conhecimentos na aplicação do método do PENSAMENTO+1 e de seus conceitos fundamentais: máximo potencial produtivo, benchmarking, homogeneidade e entrega ideal. Temas estes que são trabalhados no dia a dia das granjas participantes do PROGRAMA+1 e que pela sua simplicidade e aplicabilidade trazem excelentes resultados na produção de suínos. Este foi um dos mo-



Mirian Johann: consultora de negócios da Agriness

tivos que fez com que a Copérdia em 2014 escolhesse o PENSAMENTO+1 como método oficial de gestão das suas granjas integradas. Gerando valor para o produtor e contribuindo para a sua permanência na atividade.

De acordo com Mirian, o método do PENSAMENTO+1 trabalha princípios importantes para o desenvolvimento de resultados de excelência como:

Trabalhar com base em informações, sempre.

Conhecer a produção em detalhes.

Engajar e motivar as pessoas.

Trabalhar com gestão visual.

Tornar a gestão um hábito.

Buscar eliminar a variabilidade em todos os processos.

Entender profundamente

o problema antes de sair fazendo.

Combater todo e qualquer tipo de desperdício.

Ser melhor todos os dias.

Finalizando, Mirian afirma que a aplicação do método do PENSAMENTO+1, com o uso das ferramentas: Árvore de Diagnóstico da Produtividade, Mapa de Produção e Alinhamento Semanal, assim como o trabalho focado na melhoria dos 4 pontos-chaves da produtividade (alvo de cobertura, dias não produtivos, nascidos vivos e mortalidade) proporciona aos produtores um melhor planejamento de produção, orientado à alta produtividade e ao alcance do máximo potencial produtivo de cada granja. Isso fez com que a Copérdia, ao longo dos anos promovesse a capacitação de sua equipe técnica para a aplicação do método para assim proporcionar aos produtores um alinhamento estratégico para o alcance de melhores resultados e beneficiando todo o sistema produtivo.

► ASSEMBLEIAS GERAIS

MARTINI RESSALTA OS ENCONTROS

Rotierio prevê 43 assembleias para apresentar os resultados dos negócios de 2019 ao quadro social

A direção da Copérdia iniciou no dia 29 de janeiro o roteiro de assembleias geral ordinárias para prestar contas do exercício de 2019, dar um destino às sobras líquidas do período, renovar dois terços do conselho fiscal, além de assuntos gerais da Copérdia. “É um momento especial para a direção apresentar o desempenho da cooperativa dos seus negócios no ano passado, projetar o 2020 e ter alguns momentos para conversar e ouvir os cooperados”, observa o presidente do Conselho de Administração, Vanduir Martini.

De acordo com o dirigente, o fechamento do balanço do exercício de 2019 foi concluído na segunda semana de janeiro e os resultados tiveram parecer favorável à aprovação por auditores independentes, conselho fiscal e conselho de administração. “Estamos satisfeitos com o trabalho da equipe, com os números finalizados, com a atuação dos auditores externos e dos conselhos que avaliaram e aprovaram os dados apresentados sem restrições”, ressalta.

O cooperativista revela que o faturamento de 2019 foi de R\$ 1,57 bilhões, o maior da

história da Copérdia. O resultado líquido superou os R\$ 84 milhões, o maior já alcançado nos 52 anos da Copérdia. Martini conta que, parte deste resultado foi produzido pelos negócios da Copérdia e parte é fruto do rateio das sobras da Aurora Alimentos. “É um clima de alegria que estamos levando essas informações ao quadro social. É gratificante mostrar bons resultados que coroam o trabalho da cooperativa em parceria com os cooperados, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, amigos e clientes. Além disso informar aos associados as nossas metas para o ano que está começando”, comenta.

O presidente faz um apelo para que o cooperado vá a pelo menos uma assembleia conhecer os números e ajudar a definir o que fazer com as sobras líquidas que, segundo ele, foi 68% maior, comparado com 2018, após dedução dos fundos estatutários. “Queremos o cooperado conosco para acompanhar todos os resultados de forma transparente como é a política histórica da Copérdia. É a oportunidade para a direção mostrar o que efetivamente aconteceu

durante o ano passado”, salienta.

Martini ressalta que a presença do cooperado é importante para conhecer os resultados mas, também, para dialogar, apresentar sugestões, tratar do futuro da cooperativa. Ele assinala ainda as assembleias são uma ótima oportunidade para o cooperado conversar com a direção e conselheiros sobre questões envolvendo a cooperativa, afinal, ele não tem contato diário com a direção e as assembleias são adequadas para tanto”, pontua. O dirigente.

O presidente do Conselho de Administração da Copérdia, Vanduir Martini, salienta que o ano de 2019 foi excelente e as projeções para o ano que está começando são positivas, graças ao engajamento dos associados, algo que vem acontecendo há tempo e que transformou a Copérdia numa das maiores cooperativas do Brasil. “No cooperativismo a participação do quadro social nas discussões da organização é fundamental. Eu costumo dizer a bateria de assembleias são o fórum para todos os debates, inclusive ampliamos o número de encontros para estar mais próximo dos associados”, revela.



VANDUIR MARTINI preside o Conselho de Administração da Copérdia

A imagem mudou, mas a essência é a mesma!



O processo evolutivo dentro do Laboratório Prado é contínuo. Em 2020 a evolução chegou forte na identidade corporativa da empresa. Nova marca, novas embalagens, nova comunicação.

Sem perder a essência, genuinamente inserida no campo, na atividade pecuária. Sem perder o propósito, essencialmente focado na saúde animal e na rentabilidade dos seus parceiros comerciais.

E sem perder a cultura, pautada pela confiança conquistada a cada dia, em cada contato, em cada ação, em cada negociação.

Negócios realizados sobre o alicerce da confiança são negócios prósperos e fecundos, que geram valor e fortalecem as relações.

PRADO
saúde animal



0800 646 2026 → laboratorioprado.com.br

► PLANEJAMENTO

O CAMINHO É ENGAJAR OS COOPERADOS

Consultor Seung Hyun Lee afirma que envolver os cooperados é fator fundamental para o sucesso de uma cooperativa

Um ponto fundamental na construção de um planejamento estratégico de uma cooperativa é o engajamento dos cooperados que devem opinar, avaliar, participar e legitimar as decisões dos gestores. Esta é a opinião do consultor e sócio da Symmetrics, Seung Hyun Lee. Segundo ele, as características do cooperativismo tornam o planejamento uma tarefa desafiante, pois os cooperados são, ao mesmo tempo, donos, fornecedores e, muitas vezes, clientes da cooperativa. “As decisões são mais complicadas. A única forma de garantir que estão sendo feitas as melhores escolhas dentro de ambientes complexos é por meio da racionalidade, da lógica”, enfatiza.

Jornal Copérdia - As características do cooperativismo tornam o planejamento estratégico uma ação complexa?

Seung Lee - De fato, o cooperativismo é um ambiente complexo para o planejamento, pois os cooperados são, ao mesmo tempo, donos, fornecedores e, muitas vezes, clientes da própria cooperativa. Numa empresa mercantil, onde há apenas um objetivo, que é o lucro, ainda assim existem interesses conflitantes. Imagine numa cooperativa. A estratégia pode ser resumida conceitualmente num plano no qual 20% de esforço vai gerar 80% de resultados. Mas, para isso, é preciso fazer escolhas e, num ambiente cooperativo, essa decisão é mais complicada. Porém, se as escolhas não forem feitas, não há estratégia. A cooperativa vai querer ser tudo para todos e, no final das contas,

vai ser nada para ninguém. A única forma de garantir que estão sendo feitas as melhores escolhas dentro de ambientes complexos é por meio da racionalidade, da lógica. O que a gente pode discutir é o que tem lógica e o que não tem. Para desenvolver uma lógica, precisamos de dados que vão nos direcionar para o caminho adequado. Dessa maneira é possível chegar a uma convergência entre as pessoas. Um ponto fundamental na construção do planejamento estratégico de uma cooperativa é o engajamento dos cooperados que devem opinar, avaliar e legitimar as decisões dos gestores.

JC - De quanto tempo o Sr entende que deve ser o horizonte do planejamento?

Lee - O planejamento de cinco anos é um prazo bom. Se for menos tempo, percebemos apenas o momento e não conseguimos nos preparar para o futuro. Se for muito a longo prazo, a previsibilidade se dilui, pois tudo muda rapidamente. O agribusiness sempre foi um negócio perene, no entanto, esta realidade está em transformação e tudo está se modificando de forma acelerada. Nos últimos anos a economia patinou e o único setor que avançou foi o agronegócio. Há muito potencial ainda no Brasil porque todos precisam de alimentos, o que confere consistência a esse mercado, condição que atrai investimentos. Quase todos os elos da cadeia da agropecuária já estão consolidados, mas existem al-

CONSULTOR Seung Hyun Lee

guns setores fragmentados, a exemplo do segmento de distribuição de insumos. É provável que movimentos de consolidação ocorram no curto prazo. O planejamento precisa considerar todos os aspectos que podem impactar os negócios.

JC - Como fazer com que o planejamento seja assimilado e aplicado pelos cooperados e colaboradores?

Lee - Em primeiro lugar, a questão da comunicação é muito importante, mas, principalmente é preciso envolver o cooperado de alguma maneira para ter legitimidade. É lógico que não dá para envolver todos, mas envolver a liderança é fundamental, e depois atua-se para o desdobramento da estratégia. Outro aspecto crucial é a implantação de processo para garantir a execução. A boa gestão precisa de disciplina e só há uma forma de alcançá-la e mantê-la: por meio de processos. Tem que criar uma rotina e acostumar as pessoas a trabalharem dentro destas práticas. Porque senão a gestão fica muito personalizada, dependendo de uma pessoa só. Vejo grandes negócios que dependem de uma pes-

soa só, que faz tudo, pensa tudo, centraliza. O processo, como o próprio nome diz, é uma rotina, e uma vez que as pessoas se acostumam com estes procedimentos, existe um fluxo contínuo. Dessa forma, o líder do negócio passa a ter como missão fazer ajustes de rotas no planejamento.

JC - Nesse contexto, a governança tem uma função estratégica?

Lee - Exatamente. Dentro das rotinas de gestão, a governança é muito importante: quem decide o que, quando e como, e de que forma isso será legitimado pelos cooperados. Novamente nos deparamos com a complexidade do modelo cooperativo. Por exemplo, uma cooperativa que tem negócios nas áreas de leite e carnes e que dispõe de R\$ 80 milhões para investir. Se o gestor decide investir todo o recurso no leite o que os cooperados que atuam com carne vão falar? Dirão que a cooperativa tem que ser construída de uma maneira que as pessoas entendam porque os investimentos são alocados desta ou daquela maneira. Tem que ser transparente com as pessoas e a melhor maneira é por meio da

racionalidade. É possível avaliar, por exemplo, o retorno que determinado investimento dará versus o risco que trará. No exemplo citado, digamos que ambos os produtos dão retornos econômicos semelhantes mas o risco da carne é muito maior, neste caso, os recursos devem ser investidos no leite. Não é tão fácil justificar essas escolhas. Precisa-se realmente entender o mercado, ter dados, variáveis corretas para fazer essas análises. Acredito que a melhor forma de dar legitimidade às decisões é por meio de critérios claros.

JC - Qual a sua opinião sobre a intercooperação?

Lee - A filosofia do cooperativismo é algo que vai sobreviver para sempre. O modelo pode mudar, a forma de interação pode mudar, mas o DNA, a ideia de que juntos somos mais fortes, isso não muda, é pere-

ne. A história mostra que, realmente juntos somos mais fortes. Todas as vezes que as pessoas se juntam, que tiverem objetivos em comum e dividiram os mesmos valores, conseguiram construir coisas boas e grandiosas. Acho que a filosofia cooperativa, o pensamento, vai viver a resistir a todas as mudanças que acontecerem no mercado. O cooperativismo é uma forma de agregar vários pequenos empreendimentos num grande empreendimento. Se sou pequeno, tenho muitas limitações, mas num grande empreendimento, minhas limitações ficam menores. É um instinto natural das pessoas, todos têm necessidades de se juntar. Quando os homens começaram a formar tribos, depois cidades, nações, mais tarde selaram acordos comerciais, todos tiveram em algum momento, a necessidade de se juntar. Esse é um dos elementos dentro de uma cooperativa que faz com que ela seja forte. Várias pessoas atuando em conjunto, viabilizando suas atividades econômicas. Quando a união se perde, a força da cooperativa também se dissipa.

Por: Ricardo Rossi



15^a
edição

f tecnoste1 @tecnoste2020



Tecnoeste

18 A 20/02/2020
CONCÓRDIA - SC



GESTÃO, QUALIDADE DE VIDA E SUCESSÃO NA PROPRIEDADE RURAL!

Realização:



Patrocínio:



Co-Patrocínio:



Parceiros:



► TECNOESTE

EVENTO ESPERA POR 300 EXPOSITORES

Equipe trabalha na organização do evento que será realizado no período entre 18 e 20 de fevereiro

Agricultores catarinenses se preparam para um dos maiores eventos agropecuários do Estado. O Tecnoeste inicia dia 18 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Mais de 300 empresas estarão expondo suas tecnologias e soluções para o meio rural. O tema dos anos anteriores será mantido “Gestão, qualidade de vida e sucessão da propriedade rural”.

Um dos destaques é a estrutura que está sendo preparada para o setor de suinocultura. Além disso, investimentos significativos estão sendo feitos na área de bovinocultura de leite. Na parte de jardinagem, grandes transformações estão ocorrendo no Parque do Tecnoeste. Mais uma vez, o público que visitar o evento poderá visualizar uma bela estrutura, com

mais conforto e praticidade.

Segundo Graciele Valerius, uma das coordenadoras do Tecnoeste, todas as comissões trabalham com afinco para deixar tudo pronto para o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. “Essa é uma característica marcante do Tecnoeste. Todos os entes trabalham em sintonia e fazem todos os esforços possíveis para que o público seja contemplado com um evento diferenciado, que transmita conhecimento e que colabore para o aprimoramento das atividades rurais”, assinala Graciele.

O Tecnoeste é um evento que difunde tecnologias e transmite mais conhecimento ao produtor rural. “O objetivo maior é nós contribuirmos com a sociedade, oferecendo alternativas e soluções que estarão expostas no Parque do Tec-

noeste”, acentua Graciele Valerius. O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense é uma realização da Copérdia e do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. O evento acontece de dois em dois anos e atrai agricultores de todo o Estado. A expectativa é de que empresas de todo o Sul do país participem da exposição.

Inovações

O Tecnoeste dissemina as últimas tecnologias e inovações presentes nas diferentes áreas como: leite, suínos, agricultura, máquinas e equipamentos, avicultura, bovinocultura de corte, piscicultura, ovinocultura, orientações sobre legislação, cuidados com o meio ambiente e a área hortomedicinal com orientações e cuidados com



GRACIELE VALERIUS integrante da coordenação do Tecnoeste

a saúde. Durante o evento, os principais veículos de comunicação da região farão a cobertura ao vivo (direto do Parque do Tecnoeste). Estão sendo implementadas melhorias em todos

os setores, com ampliação da praça de alimentação e colocação de coberturas em algumas ruas para oferecer mais conforto, melhorando a acessibilidade para o público visitante.

Cooperado Copérdia produz leite com um “Q” a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



► TECNOESTE

CONFIRA A ASCENSÃO DO GADO DE CORTE

Setor estará em destaque no Tecnoeste e visitantes poderão conferir o potencial da atividade na região

A Bovinocultura de Corte é um setor que está em pleno desenvolvimento no Alto Uruguai Catarinense. Mais uma vez, essa atividade que está em constante ascensão será um dos destaques do Tecnoeste - evento realizado pela Copérdia e pelo Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia e que ocorre de 18 a 20 de fevereiro. “Estamos muito satisfeitos com o crescimento da nossa atividade. Entendemos que o Tecnoeste é mais uma forma de divulgarmos as potencialidades desse setor. É um evento grandioso em que grandes empresas compartilham suas tecnologias nos mais diversos setores. Esse, em particular, é um ano funda-

mental para consolidação do nosso trabalho”, destaca o coordenador da Comissão de Bovinocultura de Corte, Haroldo Vendruscolo.

A atividade vem se fortalecendo a cada ano com destaque para a qualidade dos animais que são produzidos. “Temos uma genética diferenciada. Os animais que comercializamos são de altíssima qualidade. Vamos mostrar durante o Tecnoeste os expressivos resultados que o setor vem conquistando. O Alto Uruguai vem tendo um papel preponderante para o sucesso da atividade. Sabemos que ainda precisamos avançar muito, mas também temos a convicção de toda a caminhada que nos trouxe

até aqui”, acrescenta Vendruscolo.

Conforme o coordenador da Comissão de Bovinocultura de Corte, Haroldo Vendruscolo, a atividade despertou a atenção de muitos visitantes nas edições anteriores do Tecnoeste. “Ficamos entusiasmados com a presença do público nas edições que passaram. Muita gente visitou o nosso espaço. Isso nos dá a certeza que estamos no caminho certo e que muitas pessoas querem conhecer mais sobre a nossa atividade. Na edição deste ano, acreditamos em mais um grande público para que possamos compartilhar as informações sobre a bovinocultura de corte”, explica.



HAROLDO VENDRUSCOLO é coordenador do setor

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação desse produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupir bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Primeiramente procure e obtenha informações sobre rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagoas, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique corretamente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser envasadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Não inutilize as embalagens vazias.
- Poriculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)

Datos do Ciptox: 400 EC - Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Periculosidade do Produto Registrado no Brasil (BRAMA)

Datos do Ciptox: 400 EC - Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se o rótulo e o Manual de Instruções Integrado do Produto

Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto

Resíduos de uso em Estado do Paraná, consulte a Bula do Produto.



MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta.

► TECNOESTE

LEITE MAIS NA VITRINE DO EVENTO

Compost Barn tem potencializado resultados nas propriedades rurais e será visto em detalhes no Tecnoeste.

A Comissão de Bovinocultura de Leite do Tecnoeste está preparando diversas novidades para o evento que acontecerá de 18 a 20 de fevereiro. O produtor de leite que visitar o Show Tecnológico Rural do Oeste de Santa Catarina terá acesso a uma série de tecnologias, que visam desenvolver a atividade. Uma delas é o Projeto Leite Mais (já apresentado na edição de 2018) e que vem passando por constantes aprimoramentos. Conforme o coordenador da área de Bovinocultura de Leite, Flávio Durante, é crescente o número de cooperados que vem aderindo ao sistema Compost Barn que, comprovadamente, traz redução de custos, diminuição da mão de obra, potencializando os resultados e elevando a qualidade do leite produzido. “Os resultados obtidos com a implantação

do sistema Compost Barn nas propriedades rurais são visíveis. As melhorias acontecem em todos os aspectos. O Tecnoeste de 2018 foi uma excelente oportunidade para apresentar essa tecnologia aos produtores que ainda não conheciam. Temos a certeza de que, neste ano, será possível mostrar como funciona o Compost Barn e, além disso, mensurar e quantificar os ganhos que os produtores têm tido em suas propriedades”, destaca Durante.

Compost Barn

O Compost Barn consiste em um grande espaço físico coberto para descanso das vacas. O local pode ser revestido com serragem, sobras de corte de madeira e esterco compostado. O Compost Barn visa reduzir custos de implantação e manutenção, melhorar

índices produtivos e sanitários dos rebanhos e possibilitar o uso correto de dejetos orgânicos provenientes da atividade leiteira. A Copérdia viu no Compost Barn a alternativa para um novo formato para a produção leiteira, mais humanizado e com foco total no aumento da produtividade e rentabilidade do produtor. Desde 2017 a cooperativa começou a estudar e estruturar um projeto acerca do Compost Barn. Para dar suporte à implantação do projeto, a Copérdia contratou a assessoria internacional do profissional Israelense Marcelo Wasser que tem o desafio de transferir seu conhecimento, oferecer segurança, implementar metodologia profissional de transferência de tecnologia e transferir tecnologias que revolucionou a produção de leite em Israel



DURANTE coordenador de bovinocultura de leite

nos últimos 20 anos.

A Bovinocultura de Leite é uma das mais importantes atividades econômicas desenvolvidas no Alto

Uruguai Catarinense. Ano após ano, a Copérdia vem trabalhando para aprimorar todos os processos inerentes ao setor.

PISCICULTURA, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO



ANASTÁCIO MATOS é o responsável pela atividade

A Piscicultura é um setor consolidado no Alto Uruguai Catarinense. O Tecnoeste 2020 apresentará muitas novidades para os produtores de todo o Estado. Conforme Anastácio Matos, responsável pela área de Piscicultura da Epagri, a ideia é trabalhar com toda a cadeia produtiva, incluindo a indústria de rações, beneficiamento de pescado e a comercialização. Uma das finalidades é transmitir conhecimento ao público que estiver presente, principalmente aos produtores que virão de todo o estado.

Quem visitar o setor de Piscicultura no Tecnoeste, poderá constatar que a atividade está em ascensão. “É uma atividade que está em franca expansão. Não só em nossa

região, mas em todo o Estado”, acrescenta Anastácio Matos. “O cultivo de peixes já faz parte da cadeia produtiva do Agronegócio Catarinense”, complementa. Outras vantagens da Piscicultura são: o baixo custo de produção e os baixos impactos ambientais da atividade.

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense será realizado de 18 a 20 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. A expectativa é de cerca de 300 empresas exponham seus produtos e tecnologias voltados ao meio rural. O evento acontece de dois em dois anos. A expectativa é de que mais de 30 mil pessoas estejam presentes neste ano.



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 | 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000

contato@artefatosarabutã.com.br | www.artefatosarabutã.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



► TECNOESTE

HORTO MEDICINAL, BOM ATRATIVO

Espaço Horto Medicinal será atração no Tecnoeste 2020 com orientações sobre utilização de plantas medicinais

O Tecnoeste 2020 proporcionará oportunidades de conhecimento aos produtores nas mais diversas atividades rurais. Uma delas é a área Horto Medicinal. A atividade tem se destacado no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, recebendo uma expressiva visitação. Muitas pessoas passam pelo espaço em busca de mais informações sobre as plantas que podem servir de alimento e que também podem ser usadas como remédio. O espaço Horto Medicinal permitirá que os visitantes tenham acesso a uma variedade de plantas, que possuem propriedades terapêuticas e que podem contribuir para a melhoria da quali-

dade de vida das pessoas. A comissão é coordenada por Nésia do Amaral e Rosani Michelin.

O objetivo dos responsáveis pela área Horto Medicinal é orientar as pessoas para que usem essas plantas corretamente. Segundo Nésia do Amaral, o uso incorreto pode trazer prejuízos à saúde. Durante o Tecnoeste, o público poderá conhecer as espécies de plantas, que podem colaborar para uma vida mais saudável.

No Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, os visitantes receberão orientações sobre plantas como: cenoura, couve-flor, couve-manteiga, beterraba, almeirão e diversas espécies de alfaces. “Ha-

verá uma infinidade de plantas para que o público conheça os detalhes de cada uma delas”, assinala Nésia. Neste ano, a ideia é trabalhar com um canteiro central com flores medicinais. Serão demonstradas plantas como: tarjetinhas, vinca, crista de galo, sálvia, perpétua, onze horas, cravina, verbena, cinerária, hisbisco e lavanda.

Outra finalidade do espaço Horto Medicinal é proporcionar qualidade de vida e bem-estar às pessoas. “Muitas vezes, por falta de informações, não fazemos uso dessas plantas que tão bem podem fazer à saúde”, acrescenta. A área das plantas medicinais estará localizada próximo à Praça de Alimentação.



NÉSIA DO AMARAL é uma das coordenadoras do horto medicinal

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeu.com.br

Elatus

Aplicou, rendeu.

Elatus

syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarta corretamente os embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso e irritante. Evite o contato com a pele e os olhos. Use sempre os equipamentos de proteção individual. Não a promova a utilização do produto por pessoas não autorizadas.

CONTATO EM PRAGAS COM ENGENHEIRO NO AGRICULTOR. VENDA DO RECONHECIMENTO AGRONÔMICO.

casa
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

► TECNOESTE

SUINOCULTURA GARANTE NOVIDADES

Equipe técnica trabalha para apresentar novidades em genética que vai surpreender o suinocultor visitante

A Suinocultura é uma das mais importantes atividades econômicas do Estado de Santa Catarina. O Estado comercializa carne suína para diversos países. O Alto Uruguai é a região que detém a maior produção no território catarinense. O setor suinícola estará em destaque no Tecnoeste – o evento inicia dia 18 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia.

Conforme o coordenador da comissão de suinocultura do Tecnoeste, Arlan Lorenzetti, diversas novidades estão sendo preparadas para o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. “As obras estão em andamento. Nossa equipe está trabalhando com muito empenho para que tudo esteja finalizado até o início do Tecnoeste. Sabemos que a suinocultura tem um papel relevante para a economia da região e do estado. Nos últimos anos, o setor tem

apresentado significativas evoluções e o Tecnoeste é uma forma de difundirmos tudo o que está sendo feito pela Copérdia e as inovações que estão sendo introduzidas no setor suinícola de Santa Catarina. Temos a certeza de que o público irá se surpreender com o que irá visualizar durante os três dias de evento”, destaca Lorenzetti.

Conforme o coordenador da área de suinocultura do Tecnoeste 2020, o setor suinícola tem avançado significativamente em aspectos como: genética, qualidade dos animais e nos excelentes índices de produtividade. Segundo Lorenzetti, o Tecnoeste será uma oportunidade para que os visitantes percebam a importância das questões técnicas e econômicas das propriedades. “Elas formam um dueto. Os resultados econômicos da atividade na propriedade estão atrelados ao bom



LORENZETTI é coordenador da Comissão de Agricultura

gerenciamento técnico do produtor junto aos índices zootécnicos os quais nossa equipe trabalha forte para auxiliar a melhorar diariamente”, assinala.

O produtor de suínos que participar do Tecnoeste terá acesso a diversas tecnologias, necessárias para o

aprimoramento da atividade. Diversos equipamentos serão expostos. E, além disso, empresas parceiras da cooperativa também irão expor seus produtos e soluções voltados ao desenvolvimento da suinocultura. O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense é

considerado um dos maiores eventos do gênero do Estado. O Tecnoeste é uma realização da Copérdia e do Instituto Federal Catarinense de Concórdia. O tema do evento será mantido “Gestão, qualidade de vida e sucessão da propriedade rural”

UMA VITRINE PARA A OVINOCULTURA



DIRCEU RIGO coordenador da Comissão de Ovinocultura

A ovinocultura é uma atividade que está em processo de consolidação no Alto Uruguai Catarinense. As tecnologias e as inovações desse setor serão mostradas no Tecnoeste 2020. Que acontecerá de 18 a 20 de fevereiro, no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. A Comissão de Ovinocultura é coordenada pelo Núcleo de Criadores de Cordeiros do Alto Uruguai Catarinense, que conta com cerca de 87 associados.

O objetivo do Núcleo é disseminar a Ovinocultura, mostrando o potencial que a atividade tem. “Já tem propriedades com um grande número de animais e um bom mercado para ser explorado”, assinala Dirceu Rigo, que integra a Comissão de Ovinocultura. É um trabalho desenvolvido com muita seriedade e transparência e o Tecnoeste representa uma verdadeira vitrine para divulgarmos esse setor. Esperamos que a população venha e confira

todas as atividades”, acrescenta Rigo.

A atividade de Ovinocultura se destaca pela qualidade dos animais e pelo apreciável sabor da carne. “Temos mercado para todos os animais que produzimos. Se tivéssemos, talvez, três vezes mais a nossa produção, conseguiríamos atender plenamente o mercado de Concórdia, destaca Rigo. “É uma carne diferenciada e tem um custo um pouco maior. Com certeza é um sabor que vale a pena ser experimentado”, complementa.

Conforme Rigo, os produtores visitam o Tecnoeste com a finalidade de conhecer as tecnologias voltadas ao setor agropecuário. “Eles buscam um aprendizado que pode ser aplicado na propriedade rural”, observa Dirceu Rigo. Durante o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense os ovinocultores terão acesso a diversas inovações tecnológicas e de manejo.

► TECNOESTE

A APOSTA É O EUCALYPTUS GRANDIS

Unidade de Tratamento de Madeira, UTM, foca na qualidade de madeira e novas variedades de eucalipto

A Comissão de Reflorestamento do Tecnoeste vem trabalhando fortemente para apresentar as tendências do setor durante o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense, que ocorrerá de 18 a 20 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Segundo o coordenador, Marcelo Rodio, uma das novidades será o GPC 23 (clone de Eucalyptus grandis). Os visitantes terão a oportunidade de conhecerem as vantagens dessa variedade. “É uma tecnologia que vem sendo estudada há mais de 20 anos pela Planflora. Trata-se de uma planta com crescimento mais rápido, uma madeira de excelente qualidade, para a indústria,

com um índice menor de rachaduras, consequentemente menor perda de matéria prima e produtos com maior valor agregado, exemplifica Rodio.

A Unidade de Tratamento de Madeira (U.T.M), localizada em Itá, conta atualmente com 15 colaboradores. O objetivo da unidade é processar e agregar valor à madeira de Eucalipto já produzida na região, a qual teve seu início nos anos 2000, com o projeto de fomento florestal da Copérdia, que incentivou e orientou os produtores associados, a plantar principalmente eucalipto, como forma de aproveitar áreas ociosas, gerando mais renda na propriedade, contribuindo desta forma para a

permanência dos mesmos na agricultura.

Durante o Tecnoeste, a Comissão de Reflorestamento apresentará ao público os produtos que são comercializados através da Unidade de Tratamento de Madeira. A Copérdia, disponibiliza uma gama de produtos tratados, como tábuas de eucalipto para construção de mangueiras, tramas para cerca, madeiras para construção civil de pinus como: tábuas brutas, aplainadas, caibros, linhas, espelhos, tábuas divisórias, pranchas e ripas para deck, e toda a linha tradicional de palanques para cerca, postes para galpão, os quais atualmente respondem por cerca de 90% das vendas da unidade.



MARCELO RODIO: coordenador da área de reflorestamento

SISTEMA CATARINENSE DE COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA



PROGRAMA COOPERATIVISMO EM NOTÍCIA

- Canal Rural - Sábado às 8h30
reprise quinta-feira às 11 horas
- SBT/SC - Domingo às 9h30
- Record News - Sábado às 9 horas
reprise domingo às 11h30
- TV da Cidade/Joinville - Domingo às 7h30
- TV COOP/SC - Sábado e domingo às 13h
Segunda às 13h05 / Terça às 7h10

PROGRAMA RESENHA DO COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIO

- Canal Rural - Diariamente às 6 horas



RÁDIO FECOAGRO

Mais de 70 emissoras
confira em www.fecoagro.coop.br

- Agronegócio Hoje
- Informativo Agropecuário



Todo o conteúdo disponível em
www.fecoagro.coop.br e
aplicativo TV COOP/SC
com programação 24 horas



O agronegócio e
o cooperativismo
catarinense
para o mundo



www.fecoagro.coop.br

CONCÓRDIA

POÇOS ARTESIANOS

0800 647 7000 • 49 3442.5333

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS - MANUTENÇÃO DE MOTOBOMBAS E QUADROS DE COMANDO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24H

► GESTÃO NA SUINOCULTURA

SCHMIDT, O AGENTE TRANSFORMADOR

Profissionais estão preparados para serem agentes da transformação da suinocultura

Edson Schmidt e Vitor Froge, técnicos de UPL da Copérdia, concluíram o curso de metodologia do Pensamento P+1 da Agriness. De acordo com o gerente de suinocultura, Arlan Lorenzetti, trata-se de uma conquista importante e um salto de evolução profissional nos conceitos de produtividade das granjas de UPL. “Os técnicos aprenderam muito com a metodologia adotada pela Agriness e passam a ser multiplicadores das informações junto ao produtor na propriedade”, ressalta.

Edson Vander Schmitz, 49, técnico em agropecuária. É graduado em Ciências Biológicas pela UNOESC e tem MBA em Gestão de Pessoas. Schmitz iniciou na Copérdia em abril de 2019 com a missão de assistir as granjas produtoras de leitão de 23kg e desmamados de 8kg no Rio Grande do Sul. “Para esse ano temos a previsão é atender mais de 15 mil matrizes no Rio Grande do Sul. Atualmente são 10 mil matrizes e 16 fomentados”, conta.

Edson Schmitz fez o curso do Pensamento +1 e defende a metodologia da Agriness para melhorar os índices das granjas de UPL



Em relação ao curso, Schmitz destaca que o foco do curso foi no manejo de maternidade e gestação. Ele destaca que o curso P+1 despertou o entendimento do fluxo de uma granja, mostrando que a granja deve ter uma linha de montagem sem falhas. “Aspectos importantes como mapa de produção, alinhamento semanal, gestão visual com

gráficos coloridos na parede para o comparativo e ver a oportunidade de melhorar com oportunidade de combater desperdícios, são fundamentais”, salienta.

Segundo Schmitz, se os técnicos entender essa necessidade e estiveram focados em todos os itens, elencando problemas e atacando as perdas, com certeza o produtor terá

ganhos maiores com custo menor. “Essa evolução é gratificante quando feita junto com o produtor. O aprendizado com o programa P+1 da Agriness é profissional e coloca um passo à frente em gestão na suinocultura”, opina.

Schmitz diz ainda que o programa trás um grande conhecimento profissional para a tomada de decisões

deixando o fomentado feliz e a propriedade bonita, dentro das normas. “As pessoas ficam felizes com boa rentabilidade e somos desafiados ser os melhores, levar o conhecimento ao produtor da melhor forma”, afirma.

O técnico diz observa que o curso foi uma facilidade. Ele revela que foi convidado pelo Arlan Lorenzetti para fazer a imersão no curso em Chapecó com dois dias de aprendizado para conhecer e utilizar as ferramentas da Agriness. “Foram dias focado em entender as pessoas, interpretar o perfil do produtor, desenvolver um trabalho de psicologia, interagir com o cooperado sem atrito e como manter o produtor engajado. “O curso defende a importância de anotar, conferir, interpretar dados, fazer análise detalhada de manejo, trabalho importante para os técnicos entender como fazer a interpretação e instigar a seguir as normas buscando sempre maior e melhor produtividade”, diz.

P+1 FACILITA A GESTÃO NAS GRANJAS

Vitor Alexandre Froge, 24, médico veterinário, ingressou na Copérdia em 2018 e, desde então, atua como expansionista em reprodução e genética de suínos. “Trabalho no campo repassando assistência veterinária aos fomentados direto nas granjas multiplicadoras e quarto sítio”, relata. Sobre o curso P+1, Froge destaca que são informações importantes para auxiliar no trabalho de melhoria da produção de suínos junto ao produtor.

Ele ressalta que é uma ferramenta que identifica a personalidade dos produtores, ensina como utilizar os recursos de trabalho para a gestão com informações que facilitam a metodologia de

ação mais efetiva, objetiva e com foco. “A metodologia serve para empoderar o produtor e ter cada vez mais ter uma boa gestão dos índices produtivos na granja, atingindo os objetivos produtivos e obter melhor retorno financeiro”, ressalta.

Do ponto de vista pessoal e profissional, segundo Froge, o curso ensinou novas formas de trabalho, formas de identificar melhorias em situações do dia a dia em 16 horas de curso. “Foram dois dias gratificantes enriquecedores enquanto profissional para implementar as técnicas repassadas pelo curso no dia a dia visando melhores índices de produção nas propriedades”, assinala.



Vitor Froge destaca o conhecimento adquirido para auxiliar no processo de melhorias da produção de suínos

Soluções BASF Milho. Sua lavoura mais saudável, seu Legado mais rentável.



Seu milho pode ter ainda mais proteção para seu negócio
ter resultados melhores e seu Legado mais sustentabilidade.



PRODUTOS

Tratamento de sementes

Standak® Top
PONCHO®

Inseticidas

Imunit®
Pirate®
Nomolt® 150
Fastac® Duo

Fungicidas

Abacus® HC
Orkestra® SC
Ativum®

Herbicidas

Heat®
finale®
Poquer®
Liberty
Basagran® 600

Serviços

Agroclima PRO BASF
APP BASF Agro
Troca BASF

0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

www.blogagrobbsf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrições temporárias no Estado do Paraná para a cultura do Milho: Standak® Top para o alvo *Pythium spp.*, Poncho® para os alvos *Dichelops furcatus*, *Frankliniella willemsei* e *Phyllophaga cuyabana*. Registros MAPA: Standak® Top nº 01209, Heat® nº 01013, Basagran® 600 nº 0594, Abacus® HC nº 09210, Orkestra® SC nº 08813, Ativum® nº 11216, Nomolt® 150 nº 01393, Pirate® nº 05898, Fastac® Duo nº 10913, Imunit® nº 08806, Poquer® nº 8510, Finale® nº 0691, Liberty® nº 05409 e Poncho® nº 007003.

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

► TECNOESTE

ÊNFASE EM GESTÃO DA PROPRIEDADE

Uma boa gestão é o melhor caminho para o produtor obter maior produtividade e renda na propriedade rural

A Agricultura é uma área diversificada e que está em franco desenvolvimento. Para fazer frente a essa tendência, o Tecnoeste disponibilizará aos agricultores de todo o Estado uma série de novidades de 18 a 20 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. “A Agricultura passa por constantes transformações. Além de levar conhecimento e tecnologias ao produtor, o Tecnoeste abordará a gestão da propriedade”, assinala o coordenador da área de Agricultura, Paulo Rogério Faustino Pereira.

Quem visitar o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense poderá conhecer as novidades

sobre as culturas básicas da região como: milho, soja, sorgo e pastagem. “O produtor terá acesso às mais novas tecnologias destinadas à melhoria da produtividade dessas culturas”, acrescenta. Serão apresentadas inovações nas áreas de genética, combate às pragas e controle de plantas invasoras.

A Agricultura de Precisão será mais um ponto forte do Tecnoeste. Esse sistema pode trazer benefícios significativos aos produtores, garantindo mais produtividade e, sobretudo, mais rentabilidade nas lavouras. Todos esses conhecimentos serão compartilhados com os agricultores que partici-

parem do Tecnoeste 2020. Além das demonstrações das plantas, palestras e seminários farão parte da programação.

A abertura do Tecnoeste 2020 será dia 18 de fevereiro, a partir das 10h00. A equipe responsável pelo setor de agricultura tem intensificado os preparativos. O objetivo é transmitir muitas informações aos agricultores que virão das mais diversificadas regiões do estado. O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento das atividades rurais, reduzindo custos, diminuindo a mão de obra e elevando os níveis de produtividade.



PAULO ROGÉRIO coordenador da área de agricultura

UM OLHAR NA SOJA, OUTRO NO FUTURO. SEMPRE DE PRIMEIRA, SEM DÚVIDA.

De Primeira, Sem Dúvida segue como uma iniciativa sem igual no Brasil para o desenvolvimento da cultura da soja. Agora, além do monitoramento em tempo real de lavouras supervisionadas por pesquisadores, a iniciativa expande seus esforços para somar conteúdos à formação de todos os profissionais ligados à sojicultura, agregando melhores práticas de forma responsável, sustentável e orientado para melhores resultados. Essa nova fase da iniciativa está alinhada ao nosso compromisso com o futuro da agricultura brasileira. **Faça parte. Acesse: www.deprimeirasemduvida.com.br**

Se é Bayer, é bom

CONVERSE BAYER:
0800 0115560

www.deprimeirasemduvida.com.br

► FAMÍLIA PARAVIZI

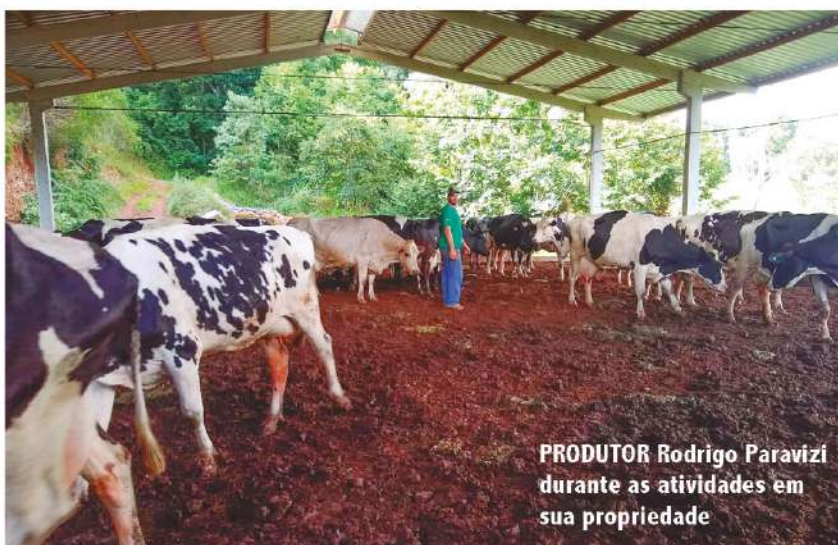
CONFIANÇA E SINTONIA COM A COPÉRDIA

Família do interior de Seara busca, de forma incessante, melhores índices de qualidade e produtividade no leite

Uma família que trabalha unida para consolidar o dia a dia da propriedade rural. Assim é a família Paravizi de Linha Consoladora, município de Seara. O produtor Rodrigo Paravizi produz atualmente em torno de 24.000 litros de leite por mês. A previsão até o fim do ano é chegar a 30.000 litros por mês. “A gente trabalha em quatro pessoas na propriedade. Eu, minha esposa, meu pai e minha mãe, dividindo os trabalhos da atividade de bovinocultura de leite e suínos. Começamos a trabalhar com a cooperativa em junho de 2017”, assinala.

No dia a dia, a busca pela qualidade e pela exce-

lência tem sido uma tônica nas atividades da família Paravizi. “Quanto à qualidade do leite é feita através de um rigoroso manejo de ordenha higiene e limpeza. Além disso, são feitos exames de leite individuais para controle de CCS e assim ter parâmetros para fazer uma boa secagem dos animais e garantir uma lactação saudável”, explica o produtor. Rodrigo Paravizi aprova o sistema Compost Barn, que tem sido implantado em diversas propriedades. “Acredito que o sistema é um caminho sem volta, assim como já aconteceu com aves e suínos, os bovinos tendem a seguir o mesmo caminho”, pontua.



PRODUTOR Rodrigo Paravizi durante as atividades em sua propriedade

COPÉRDIA, GRANDE PARCEIRA

Conforme Rodrigo Paravizi, a Copérdia tem uma importante relevância para sua família. “A Copérdia é de suma importância para que conseguíssemos ser eficientes na atividade. Eles oferecem assistência técnica e veterinária, bem como cursos e palestras técnicas para aperfeiçoamento do trabalho. Nossa família

tem muita honra de poder trabalhar com uma cooperativa que conduz seus processos com seriedade e transparência. Estamos plenamente satisfeitos com essa parceria”, sublinha.

O produtor de Linha Consoladora enaltece o crescimento que a Copérdia tem tido nos últimos anos e destaca o trabalho

constante da cooperativa para oferecer oportunidades de aperfeiçoamento para todos os cooperados. “É um trabalho muito bom e claro que tudo sempre pode melhorar. É uma cooperativa que está permanentemente buscando se atualizar para repassar as melhores informações para seus fomentados.

União da Família

O trabalho em família é um grande diferencial da família Paravizi. As atividades do dia a dia trazem mais união e fortalecem os laços familiares. “É uma experiência muito produtiva. Certamente, nossa família enfrenta muitas dificuldades e supera muitos desafios no dia a dia. Apesar disso, temos uma grande satisfação de estarmos juntos e podermos compartilhar as conquistas do cotidiano. É fundamental que os valores e os princípios de uma família também estejam presentes nos negócios, prevalecendo sempre o respeito e a harmonia entre todos”, salienta Rodrigo Paravizi.

Desafios

De acordo com Paravizi, a família planeja manter e solidificar a parceria com a Copérdia, sempre em busca de melhores resultados. “Sabemos que precisamos avançar sempre. É dessa forma que queremos continuar crescendo e escrevendo essa história junto com a cooperativa. Somos muito gratos à cooperativa pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo. Para o futuro, pretendemos aumentar a nossa produção e investir cada vez mais em qualidade”, finaliza.

A família Paravizi reside na comunidade de Linha Consoladora, interior de Seara. Rodrigo Paravizi é casado com Patrícia Lourdes Albrecht e tem uma filha: Millena Cristina Albrecht Paravizi. A intenção é fortalecer o vínculo com a Copérdia, buscando aprimorar as atividades e obter melhores resultados nas atividades de bovinocultura de leite e suínos.



FAMÍLIA Paravizi atua na produção de leite e investe em qualidade para ter retorno com a atividade

►► NEIVA CAVALLI

DEDICAÇÃO DE 30 ANOS À COPÉRDIA

Colaboradora iniciou atividades no distante 1990 e, depois de três décadas, se mantém firme e feliz na Copérdia

A auditora Neiva Cavalli construiu uma história longa nos quadros da Copérdia. Ela iniciou as atividades no dia 2 de janeiro de 1990. São 30 anos de uma trajetória assinalada pela solidez e pelo profissionalismo. Nesta edição do Jornal da Copérdia, o leitor conhecerá um pouco mais sobre a dedicação e o comprometimento de uma colaboradora, que mantém uma relação histórica com a cooperativa.

As palavras de Neiva Cavalli

Iniciei minhas atividades na Copérdia em 1990. Tenho muita honra de fazer parte do quadro dessa cooperativa. Neste período, vi a Copérdia crescer e se tornar uma das gigantes do cooperativismo catarinenses, construindo uma trajetória com passos seguros e muita transparência. Durante esses 30 anos de trabalho, construí minha família, o meu bem maior.

Atualmente, atuo no



FAMÍLIA: na visão de Neiva Cavalli, é o bem maior

setor de auditoria. Sou responsável para dar segurança aos Conselhos e Executivos no aspecto operacional. Tem sido um desafio diário manter o trabalho pelo crescimento da cooperativa. No entanto, várias ferramentas de gestão e controle têm sido desenvolvidas

dentro da Copérdia, o que de certa forma auxiliam na tarefa diária.

Esses 30 anos de atividades na cooperativa estão sendo de muito trabalho, mas também muito prazerosos. Acredito que essa minha longevidade na Copérdia se deve às boas relações

que estabelecemos no dia a dia. Além disso, quando fazemos o que gostamos nos dedicamos mais e criamos uma relação de afetividade com nossos colegas, sem que isso comprometa o exercício de nossas funções profissionais.

Na Copérdia, vivencia-

mos o cooperativismo de uma forma verdadeira. O ato de cooperar uns com os outros é intrínseco a nossa cooperativa. Esse espírito solidário e cooperativo faz parte da essência da Copérdia. Para nós colaboradores é algo que nos motiva e nos inspira cotidianamente.



NEIVA: Detentora de uma história de 30 anos

Perfil

Nome:	Neiva Salete Zachy Cavalli
Casada com:	Sérgio Cavalli
Filhos:	Ana Clara (25 anos) e Marina Elis (20 anos)
Quanto tempo de Copérdia:	30 anos
Como é a relação com a cooperativa:	Gratidão
Cor:	Verde
Prato:	Com um bom tempero
Lazer:	Viajar
Livro:	Nada específico
O que te irrita:	Atrasos
Família:	Base de tudo e aprendizado diário
Amigos:	Irmãos de coração
Time:	Internacional
Futuro:	Saúde
Viagem:	Foz do Iguaçu com as amigas da Copérdia
O que representa a Copérdia na sua vida:	Oportunidade e aprendizado diário

Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.

 **ÁGUIA**
comercial

► GESTÃO DE PESSOAS

POLÍTICA VOLTADA À CAPACITAÇÃO

A Copérdia investiu em 2019 mais R\$ 700 mil reais entre recursos próprios e do SESCOOP em cursos

A Copérdia leva muito a sério a política de capacitação de seu quadro de colaboradores. Em 2019 a área de treinamento do setor recursos humanos fez investimentos importantes da ordem de R\$ 771 em diversas atividades envolvendo os colaboradores.

De acordo com a gerente de recursos humanos, Márcia Fiorentin, foram 466 eventos realizados para gerentes e colaboradores abordando 75 temas diferentes. “Ao todo, durante o ano passado, capacitamos 3.951 colaboradores em diversas atividades, comprovando a política da Copérdia de investir no crescimento profissional do colaborador”, relata.

Márcia observa que a Copérdia foca na capacitação como uma das prioridades da atual gestão e, em 2019, a Copérdia em parceria com o SESCOOP investiu R\$ 771.615,24 sendo R\$ 406.163,00 em treinamentos, R\$ 261.567,62 em auxílio educação, R\$ 103.884,62 no programa jovem aprendiz.

Entre os cursos realizados no ano passado, Márcia destaca alguns como a capacitação de funções, profissionalização na gestão de atendimento, capacitação do líder através do Missão Líderar, treinamento sobre classificação e armazenagem de grãos, capacitação de jovens e aprendizes, entre outros. “Hoje existem políticas de capacitações dentro da Copérdia que



Grupo de gestores no encerramento do curso MISSÃO LIDERAR em Treze Tílias

estão publicadas em nosso banco de normas, onde orientam sobre as formas de capacitação e como podem ser utilizadas e os benefícios das mesmas”, relata Márcia.

Ela destaca ainda que o objetivo é “Desenvolver Pessoas”, permitindo que, de alguma forma, a cooperativa possa contribuir e auxiliar na capacitação possibilitando um crescimento intelectual das pessoas. “Para 2020 temos previsto investimentos em pessoas novamente como auxílio educação e jovens aprendizes e será atualizado conforme demandas e tratativas com SESCOOP. Para treinamentos contamos com uma verba de R\$ 392 mil aprovada pela SESCOOP para este ano”, conclui Márcia



TURMA DO PROGRAMA de Potenciais em preparação para a sucessão

CAPACITAÇÃO É VITAL, DIZ VILBERT

De acordo com o Diretor Administrativo e Financeiro, Adriano Vilbert, com uma política de cargos e salários sólida e a valorização da promoção interna, que permite crescimento profissional aos colaboradores galgando os níveis na hierarquia da cooperativa, os profissionais têm conhecimento da formação que precisarão obter na busca de novos desafios e responsabilidades dentro da cooperativa. “Pensando assim, a cooperativa oportuniza a condição de alcançar a formação necessária, construindo assim a sucessão da sua gestão”, ressalta.

O crescimento e o bom desem-

penho econômico da cooperativa nos últimos anos, segundo Vilbert, são frutos de uma equipe de colaboradores qualificados para a função que cada um exerce, independente do cargo que ocupa. “Todos são importantes”, salienta.

Vilbert conclui assinalando que, com essa visão, e uma atitude coerente a ela, a Copérdia realiza investimentos expressivos para cada vez mais elevar o nível de conhecimento técnico e intelectual da sua equipe. “Acreditamos que com isso, aliado a um quadro social ativo, a cooperativa continuará construindo sua história de sucesso”, afirma.



TURMA de mba 2018/2019 em viagem para a Argentina

» ALMANAQUE

**INGREDIENTES:**

- 1 kg de peito de frango cortado em tirinhas;
- 2 cubinhos de caldo de galinha;
- 1 cebola picadinha;
- 1 colher de sopa de maisena dissolvido em 1/2 xícara de leite;
- 1/2 colher de sopa de mostarda amarela;
- 2 colheres de sopa de catchup;
- 1 lata de creme de leite sem soro ou light;
- 1 colher de sopa de óleo;
- 100g de champignon.

Strogonoff da Casa

MODO DE PREPARO

1. Frite a cebola no óleo até quase começar a dourar
2. Coloque o frango e deixe fritar
3. Acrescente o champignon, o caldo de galinha picadinho, o catchup, a mostarda e cozinhe por 3 minutos
4. Coloque a maisena dissolvida no leite e mexa até engrossar o molho
5. Baixe o fogo e coloque o creme de leite, mexa bem e sirva a seguir
6. Para acompanhar a batata palha é ideal



Peixe frito

INGREDIENTES:

- 1,5 kg de peixe (Traíra, Merluza, Pescada, Badejo, Cação, Tilápia);
- 2 dentes de alho amassados;
- Suco de 1 limão, pimenta do reino a gosto sal a gosto;
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo;
- 1 xícara (chá) de fubá;
- 1 colher (sopa) de amido de milho (Maizena)

MODO DE PREPARO

- Limpe o peixe e corte-o em postas, em filé ou use ele inteiro.
- Em seguida tempere o peixe o suco do limão, alho, sal e pimenta do reino a gosto.
- Cubra e deixe descansar por 30 minutos no tempero.
- Numa tigela, junte a farinha de trigo, o fubá e o amido de milho (Maizena).
- Empane o peixe nessa mistura e depois leve para fritar em óleo quente.
- Acomode o peixe em papel toalha para tirar o excesso de óleo.
- Sirva em seguida.

► EXPORTAÇÕES DE CARNES

RECORDE DE EXPORTAÇÃO EM 2019

Santa Catarina teve o melhor ano da década em volumes de exportação de carnes suína e frango

Com o mercado internacional aquecido, Santa Catarina comemora o melhor desempenho da história na exportação de carnes. Em 2019, o embarque de carne suína bateu recorde e o de frango teve seu segundo melhor resultado em 22 anos, impulsionando todo o setor de proteína animal. Os catarinenses encerraram o ano com um faturamento de US\$ 3,12 bilhões com as exportações de carnes, um crescimento de 19,4% em relação a 2018.

Santa Catarina embarcou no ano passado 1,7 milhão de toneladas de carne de frango, suína, bovina, de perus, patos, marrecos e demais carnes e miudezas - um aumento de 11% em comparação a 2018.

De janeiro a dezembro de 2019, o estado bateu o recorde histórico com as exportações de carne suína. Foram 411,3 mil toneladas embarcadas, gerando um faturamento de US\$ 856,6 milhões, um aumento de 31% em relação ao ano anterior.

Santa Catarina é o maior produ-

tor nacional de suínos e a produção baseada na agricultura familiar tem alcançado os mercados mais exigentes e competitivos do mundo.

Grande parte das exportações catarinenses tem como destino o mercado chinês, que aumentou em 88,9% as compras no último ano, fechando em US\$ 414,2 milhões. Em 2019, Santa Catarina ampliou ainda os embarques para mercados altamente exigentes, como Japão, Estados Unidos e Coreia do Sul.

A carne de frango é o principal produto exportado por Santa Catarina. De janeiro a dezembro foram 1,2 milhão de toneladas vendidas para o mercado externo, com um faturamento que passa de US\$ 2,2 bilhões. Santa Catarina teve o segundo melhor resultado da série histórica em 2019 e comemora as conquistas do setor. Além disso, em 2019, Santa Catarina exportou 3,7 mil toneladas de carne bovina; 15,6 mil toneladas de carne de perus e 3 mil toneladas de patos e marrecos.



SANTA CATARINA exportou 1,7 milhão de toneladas de frangos durante 2019

ESTATUTO ATUALIZADO EM ASSEMBLEIA

Com o objetivo de adequar o Estatuto Social à legislação vigente, a direção da Copérdia realizou Assembleia Geral Extraordinária, em dezembro na ACERCC, em Concórdia. O presidente do Conselho de Administração, Vanduir Martini, apresentou a relação dos itens que precisavam de atualização ou alteração no Estatuto, ressaltando a necessidade das mudanças para acompanhar a legislação.

Ele relata que foram feitas algumas adaptações para modernizar o Estatuto Social e contemplar a comercialização de energia através da usina de foto voltaica em Santo Antônio, até então não prevista no estatuto. "Também seguimos a orientação legal do sistema e substituímos a palavra Copérdia por cooperativa. "Alteramos alguns itens, básicos, mas colocando a cooperativa num cenário de trabalho com projetos futuros podendo oferecer serviços de acordo a legis-



APROVAÇÃO: Associados aprovam mudanças no Estatuto em Assembleia Geral Extraordinária

lação", relata.

Um item excluído foi o VI do Parágrafo 1º do Estatuto Social que permitia a comercialização e fornecimento de armas de fogo que desaparece. Este item foi excluído e substituído por um que faculta a venda

de armas de pressão, acessórios e munições.

Itens incluídos

A Assembleia aprovou também a inclusão de três itens para atender a necessidade legal de a cooperati-

va atuar em outras frentes de negócio. Assim, foram incluídos os seguintes itens.

- Atuar no mercado de geração e ou distribuição de energia
- Produzir, cultivar e comercializar erva mate
- Atuar como armazém

geral e com emissão da warrant (garantia)

A aprovação unânime dos associados presentes à Assembleia Geral Extraordinária, deixou o presidente, Vanduir Martini satisfeito. "Estou feliz pela participação, o entendimento e a colaboração dos associados aprovando as alterações do Estatuto que passa a estar alinhado com a legislação e as nossas demandas. A aprovação foi a comprovação de que os cooperados vivem o dia a dia e compartilham as decisões da organização", analisa.

Martini conclui afirmando que as alterações, ainda que simples, atualiza a cooperativa e a deixa apta a oferecer produtos e serviços como prevê a lei. "O processo de atualização não termina, ele a qualquer momento pode precisar de novas alterações e o faremos sempre com o aval dos associados. Mas, por hora, estamos adequados à legislação e a exigência do mercado", diz.

► SICOOB CREDIAUC

2,9 MILHÕES DE JUROS DO CAPITAL SOCIAL

Dinheiro está na conta do cooperado desde o dia 31 de dezembro

O Sicoob Crediauc distribuiu 2,9 milhões de juros do capital social aos seus mais de 50 mil associados, localizados em uma área de abrangência que hoje congrega 14 municípios e 21 agências. Os valores que na época tiveram majoração baseada em 60% da taxa Selic (3,56% a.a.) foram creditados ainda em dezembro de 2019 e estão disponíveis nas contas dos cooperados.

Desde 2013 quando a modalidade passou a também fazer parte dos quesitos e critérios de retorno e distribuição adotados pela cooperativa, já foram devolvidos mais de 18 milhões de reais. Os recursos ficam disponíveis ao associado e podem ser utilizados da forma que bem lhe convier. Trata-se de um incremento substancial que é injetado periodicamente no mercado, gerando maior volume

de negócios e fortalecendo a economia regional.

O benefício inicia a partir do momento da abertura de uma conta. É também a ocasião em que a pessoa se torna, efetivamente, sócio da Cooperativa, sendo a porta de entrada para usufruir de todos os demais produtos disponibilizados.

A remuneração sobre o capital é apenas uma das formas de retorno oferecidas pela instituição. O cooperado também recebe as chamadas “sobras” advindas do resultado do período, sendo os percentuais divididos levando-se em conta as movimentações no saldo médio das aplicações efetuadas, saldo médio da conta corrente e os juros pagos.

Para tornar-se um associado Sicoob Crediauc basta ir a uma das agências físicas portando cópia de um documento com foto,

comprovantes de residência e renda. O valor mínimo para integralizar a cota capital é de R\$50,00 reais para pessoa física (PF) e de R\$200,00 reais para pessoa jurídica (PJ). Há ainda a possibilidade de adesão online por meio da agência digital, via aplicativo “Faça Parte”.

Há 35 anos, o Sicoob Crediauc pratica inclusão financeira buscando alavancar a economia nas praças onde está inserido, com segurança, responsabilidade e justiça social. O aumento do capital social torna a cooperativa mais forte, pronta para enfrentar os desafios do mercado financeiro e para atender o público alvo com produtos e serviços cada vez mais competitivos. Aqui, além de cliente o cooperado também é dono.

Sicoob Crediauc, somos feitos de valores!



► PAPEL SOCIAL

Sicoob Crediauc apoia o Canarinho

O Sicoob Crediauc renovou da parceria com o Esporte Clube Canarinho. Com isso, a Cooperativa de Crédito mantém o apoio às categorias de base do futebol local. O Canarinho vem desenvolvendo um trabalho sério, formando atletas e proporcionando a integração dos jovens através do esporte. Essa é mais uma parceria que comprova a forte relação do Sicoob Crediauc com a comunidade. O apoio às diversas modalidades esportivas tem sido uma marca da cooperativa que, com isso, cumpre um valioso papel social.

O Esporte Clube Canarinho é uma entidade social, sem fins lucrativos, formada por membros da sociedade concordiente e que tem por finalidade a formação de cidadãos por meio do esporte. As crianças e adolescentes atendidos pela entidade têm a oportunidade de conhecer, estudar e praticar um dos esportes mais difundidos no Brasil e no mundo, o futebol. Esses jovens também praticam a responsabilidade e o trabalho em equipe, o que eleva o autoestima, pois muitos deles encontram no Canarinho a sua segunda família.

ÁREA ESPECIALIZADA EM INVESTIMENTOS

O Sicoob Crediauc está permanentemente inovando e acaba de criar uma área especializada em investimentos. Com isso, o cooperado receberá um atendimento especial com todas as informações e orientações necessárias sobre as melhores e mais indicadas formas de investir seu dinheiro. A abertura de mais esse serviço se deve ao aumento da demanda dos cooperados nesta área.

O setor terá fundo de investimento, fundo de investimento de renda fixa, fundo de investimento de multimercado, fundo de investimento em ações, Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), Letras de Crédito do Agronegócio (RCA) com taxas bem atrativas de mercado. A Previdência do Sicoob Crediauc também terá avanços significativos, deixando de ser apenas conservadora, e contando com as apções: moderada e arrojada. Além disso, a cooperativa continua com a poupança.

O setor específico voltado à área de investimentos passa a ser mais um diferencial do Sicoob Crediauc. A Cooperativa de Crédito vem aprimorando seus produtos e serviços, ampliando a gama de soluções aos cooperados. A introdução de novas tecnologias,



a elevação de linhas de crédito e o atendimento personalizado têm fortalecido ainda mais a atuação do Sicoob Crediauc em toda a sua área de abrangência. Soma-se a isso, o relevante papel social desempenhado pela cooperativa em todas as comunidades em que atua.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, o atendimento especializado na

área de investimentos é mais uma importante ferramenta. “Estamos muito satisfeitos em podermos oferecer mais esse produto. Isso faz com que a cooperativa ganhe em competitividade e atenda ainda melhor os anseios dos cooperados. É mais uma solução que estamos disponibilizando, aumentando a gama de oportunidades para quem opera conosco”, destaca Camillo.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

BALANCETE PATRIMONIAL - Em 31/12/2019

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC**Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia - SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

Descrição	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE	719.740.290,43
Disponibilidades	14.765.476,27
Caixa	14.765.476,27
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	68.528.102,51
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	68.528.102,51
Títulos e Valores Mobiliários	1.359.292,16
Livres	1.359.292,16
Relações Interfinanceiras	442.796.571,66
Relações com Correspondentes	55,32
Centralização Financeira - Cooperativas	442.796.516,34
Operações de Crédito	184.613.126,78
Operações de Crédito	219.822.869,83
(-) Provisão Operações Crédito Liquidação Duvidosa	(35.209.743,05)
Outros Créditos	6.895.336,05
Avais e Fianças Honradas	882.204,51
Rendas a Receber	2.809.663,69
Diversos	4.072.547,12
(-) Provisão Outros Crédito Liquidação Duvidosa	(869.079,27)
Outros Valores e Bens	782.385,00
Outros Valores e Bens	703.342,45
Despesas Antecipadas	79.042,55
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	220.279.868,83
Operações de Crédito	220.279.868,83
PERMANENTE	36.489.204,15
Investimentos	19.577.672,86
Ações e Cotas	19.577.672,86
Imobilizado de Uso	16.911.493,45
Imóveis de Uso	10.716.171,97
Imóveis de Uso	11.890.370,01
(-) Depr. Acumulada de Imóveis de Uso-Edificações	(1.174.198,04)
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	3.933.611,70
Instalações	2.108.000,20
Móveis e Equipamentos de Uso	3.962.839,28
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(612.557,31)
(-) Deprec. Acumul. de móveis e Equip. de Uso	(1.524.670,47)
Outros	2.261.709,78
Sistema de Comunicação	62.620,87
Sistema de Processamento de Dados	4.826.413,09
Sistema de Segurança	474.310,58
Sistema de Transporte	74.790,00
(-) Deprec. Acumul. de Outras Imobiliz. de Uso	(3.176.424,76)
Intangível	37,84
Outros Ativos Intangíveis	9.894,36
(-) Amortização Acumulada de Ativo Intangível	(9.856,52)
TOTAL DO ATIVO:	976.509.363,41

Descrição	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE	831.420.908,90
Depósitos	698.352.860,46
Depósitos a Vista	118.869.329,65
Depósitos sob Aviso	17.148.381,30
Depósito a Prazo	562.335.149,51
Recur. de aceites cambiais, letras imobiliárias e	43.123.072,06
Obrigações Por Emissão Letras Crédito Agronegócio	43.123.072,06
Relações Interfinanceiras	67.928.417,46
Repasses Interfinanceiros	67.904.991,15
Relações com Correspondentes	23.426,31
Relações Interdependências	11.189,22
Recursos em trânsitos de terceiros	11.189,22
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.834.761,11
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.834.761,11
Outras Obrigações	20.170.608,59
Cobrança e Arrecadação De Tributos Assemelhados	176.343,40
Sociais e Estatutárias	7.861.330,30
Fiscais e Previdenciárias	751.767,91
Diversas	11.381.166,98
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	134.772.868,62
Capital Social	86.567.646,08
Capital	86.844.058,43
(-) Capital a Realizar	(276.412,35)
Reservas de Lucros	42.020.815,01
Reserva Legal	17.326.431,50
Reservas Estatutárias	24.694.383,51
Sobras ou Perdas Acumuladas	6.184.407,53
Sobras ou Perdas Acumuladas	6.184.407,53
CONTAS DE RESULTADO	10.315.585,89
Receitas Operacionais	76.087.029,64
(Despesas Operacionais)	(64.505.299,30)
Receitas Não Operacionais	42.210,45
(Despesas Não Operacionais)	(263.364,55)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.044.990,35)
TOTAL DO PASSIVO:	976.509.363,41

Paulo Renato Camillo
Presidente em ExercícioCamila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

► GADO DE LEITE

EXCESSO DE CALOR FAZ MAL ÀS VACAS

Altas temperaturas prejudicam a atividade de leite, reduz os volumes de produção e a qualidade do produto

As altas temperaturas registradas em dezembro e início de janeiro e muito sol é o sonho de consumo dos veranistas que curte praia, passeios e viagens. Mas no campo a ausência de chuva somado às temperaturas elevadas e bem acima da média, causam prejuízos à atividade de leite impactando nos volumes de produção e também na qualidade do leite.

De acordo com o gerente do negócio leite da Copérdia, Flávio Durante, as condições climáticas atuais de altas temperaturas, têm reflexos negativos na produção de leite. “Um fator importante são as temperaturas elevadas e contínuas”, assinala. Ele afirma que a temperatura ideal para as vacas em lactação é de até 20 graus,

porém, nas últimas semanas os termômetros tem marcado temperaturas em torno de 35 graus Celsius em dias seguidos o que é prejudicial aos animais.

O gerente afirma que o efeito maior das altas temperaturas é a redução de ingestão de alimentos e, por consequência, a diminuição nos volumes de produção de leite, perdas em produtividade, alteração na composição do leite, aumento no número de células somáticas, além do aparecimento de leite lina em algumas propriedades, que ocorre pela restrição alimentar dos animais.

Durante diz ainda que as altas temperaturas têm efeito imediato como a redução de produção de leite e outros efeitos mais demorados, como a reprodu-



GADO DE LEITE sofre com temperaturas altas e produção despenca

ção do rebanho. “A grande maioria dos produtores da região tem o gado no pasto e, muitos, com abundância do volumoso, mas com temperaturas elevadas nas úl-

timas semanas, os animais consomem pouco alimento o que explica produção menor com menos qualidade”, assinala. Uma dica, segundo Durante, é fornecer mais

alimento no coxo em pelo menos três vezes ao dia com silagem e ração.

Outro problema, revela o gerente é a ausência de chuva dos últimos dias que tem prejudicado bastante o desenvolvimento das lavouras de milho e pasto. “Quem plantou milho no cedo teve sorte, já quem plantou no tarde teve problema e vai perder produtividade e qualidade”, observa.

Durante conclui afirmando que os desafios são grandes, mas é necessário acreditar e dar sequência à atividade de leite mesmo diante de adversidades como a estiagem das últimas semanas e queda de volumes de produção e produtividade. “Os imprevistos fazem parte das atividades de campo e precisam ser superados”, finaliza.

auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial
acrediteno.cooperativismo.com.br
facebook.com/acrediteno.cooperativismo

Cooperar é
**Fazer
juntos**

Nos somos feitos por muitos e para muitos. Somos o campo, a indústria e o comercial. Juntos representamos mais de 100 mil famílias que compartilham nossa história, dedicação e a essência do cooperativismo à mesa de milhões de consumidores. Porque, para nós, a conquista de um é de todos. Afinal, cooperar é compartilhar.

Aurora Alimentos faz parte do universo de mais de 30 mil empregados da Aurora Alimentos e atua no setor de produção industrial da Cooperativa.